



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: DESTINAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS RADIOGRÁFICOS

Autores: Vithoria Aparecida DUARTE; Luiz Felipe De Almeida RIBEIRO

O Brasil tem uma produção de resíduos sólidos por habitante por ano semelhante à de países desenvolvidos, mas ainda tem um padrão de descarte equivalente ao dos países pobres, com envio para lixões a céu aberto e pouca reciclagem. É o que mostra uma análise feita pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) por ocasião dos seis anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, comemorados no começo do mês. O Brasil produz em média 387 quilos de resíduos por habitante por ano, quantidade similar à de países como Croácia (também 387), Hungria (385) e maior que a de nações como México (360), Japão (354) ou Coreia do Sul (358). Mas só destina corretamente pouco mais da metade do que coleta (58%), enquanto esses países trabalham com taxas mínimas de 96%. Em termos de destinação do lixo, o Brasil está mais parecido com a Nigéria (apenas 40% vai para o local adequado). Especialmente nas clínicas odontológicas consequentemente houve o aumento de resíduos odontológicos e a destinação correta de alguns resíduos como o de raio x vem se tornando problema ao meio ambiente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os resíduos de serviço de saúde constituem resíduos sépticos que contêm germes patogênicos e causa danos a quem está coletando. Dentro da Odontologia, a Radiologia Odontológica e os materiais necessários para formar a imagem radiográfica são grandes fontes de resíduos poluidores. Assim como o lixo comum, em alguns casos, os resíduos radiológicos podem ser reciclados, como exames radiográficos descartados, dos quais pode-se recuperar a prata e a base de poliéster, reutilizados, como as caixas de filmes extra bucais, as quais são usadas para armazenar radiografias, ou devem ser tratados antes de serem descartados no meio ambiente. O Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde é um problema que exige maior atenção por suas características inerentes e perigos, exigindo um manuseio, armazenamento, coleta, transporte e destinos específicos. A destinação incorreta de resíduos radiográficos causa grande impacto ambiental, pois o índice de contaminação nas águas e solos é muito prejudicial por contaminação dos materiais com resíduos radioativos. Muitas vezes falta infraestrutura para realizar adequadamente o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde em clínicas odontológicas. A busca por uma destinação correta e uma boa conscientização vem sendo proposta neste projeto por não haver uma segregação correta e destinação deste resíduo radiográfico.

Palavras-chave: Radiologia, Gerenciamento, descartes.